



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Características Das Internações Por Doenças Do Aparelho Respiratório Em Crianças Menores De 1 Ano Residentes Em Salvador-Ba

Autores: Beatriz Santos Miranda; Caroline Castro Vieira; Rhaine Borges Santos Pedreira; Elzo Pereira Pinto Junior

Resumo: Objetivo: Descrever as características das hospitalizações por Doenças do Aparelho Respiratório em crianças menores de 1 ano residentes em Salvador-BA, no ano de 2017. Metodologia: Estudo ecológico, cujo agregado analisado foi o município Salvador-BA. O presente estudo considerou as internações pagas pelo Sistema Único de Saúde que ocorreram em crianças menores de 1 ano de idade, de janeiro a dezembro de 2017. A fonte dos dados de hospitalização foi o Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), alimentado pelas Autorizações de Internações Hospitalares (AIH). As variáveis desse estudo foram: o número de internações, o valor total e o valor médio de internação, a média de dias de permanência e o óbitos. Os dados foram exportados do Tabet e analisados em planilhas de texto Excel. Resultados: Em 2017, das 10.035 hospitalizações em menores de 1 ano, 1.352 (13,5%) foram por Doenças do Aparelho Respiratório, sendo a segunda principal causa de internação para essa faixa etária. As internações por doenças respiratórias custaram R\$2.112.454,63, e o gasto médio de cada uma dessas internações foi R\$ 1.562,47. Em média, cada hospitalização durou 7 dias. Dentre as Doenças do Aparelho Respiratório, bronquite/bronquiolite aguda (46,7%) e pneumonia (33,3%) foram as principais causas de hospitalização. A pneumonia foi a causa específica responsável pelo maior gasto total (R\$ 719.776,82) e por um gasto médio de R\$ 1.599,50, enquanto as internações por bronquite/bronquiolite custaram R\$376.287,66, com gasto médio de R\$ 595,39. Dentre as 1.352 internações por esse grupo de causas, 12 evoluíram para óbito, o que representou uma letalidade hospitalar de 0,89%. Desses 12 óbitos, 4 foram por pneumonia. Conclusões: As doenças do aparelho respiratório são responsáveis por uma parcela significativa das internações em crianças menores de 1 ano, com destaque para a pneumonia, que, apesar de não ser a causa mais frequente, é responsável pelo maior gasto e maior proporção de óbitos. Em alguns casos, como em crianças menores de 2 meses, o manejo ideal da pneumonia envolve a necessidade de hospitalização. Entretanto, na maioria das situações, as internações por pneumonia podem ser consideradas evitáveis se a rede de serviços de saúde, o que inclui a Atenção Básica e as Unidades de Pronto Atendimento, prestarem assistência oportuna e resolutiva. Falhas nesses pontos da rede de atenção ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) podem sobrecarregar a atenção hospitalar, o que representa gastos desnecessários. A descrição das características dessas hospitalizações pode revelar aspectos importantes dessas morbidades, servindo de suporte para a gestão desses serviços hospitalares, o que colabora com a melhoria dos cuidados ofertados na assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde.